
O CONTISTA EUCLIDES NETO

Cid Seixas

No caso, a letra inicial da palavra Contista deve ser escrita com maiúscula, por uma exigência da qualidade dos textos curtos desse memorável escritor grapiúna. Embora só tenha organizado seu primeiro livro de contos em 1999, aos 72 anos de idade, depois de ter legado 12 títulos à Literatura Brasileira, Euclides Neto deve ser incluído na primeira linha dos modernos contistas da Bahia, a exemplo de

Adonias Filho, Hélio Pólvora, Vasconcelos Maia e outros grandes nomes.

Já foi dito que, se a indesejada das gentes não o tivesse colhido um ano depois de concluir *O tempo é chegado*, interrompendo esta bem urdida vertente da sua escrita criativa, Euclides Neto teria plenas chances de ser reconhecido entre os melhores contistas brasileiros.

A narrativa longa foi o seu espaço inicial de criação, tendo publicado o primeiro romance – *Birimbau* – em 1946, em plena efervescência das obras modelares da geração de 45. No ano seguinte, apareceria *Vida morta*, girando em torno das desventuras de um estudante pobre e, somente em 1960 Euclides estabeleceria um frutífero diálogo intertextual com Graciliano Ramos, através do romance *Os Magros*. Até hoje essa obra reverbera o seu



Euclides Neto

A ÚLTIMA CAÇADA

(contos)

issuu.com/euclides-neto/docs/

e-book.br
EDITORA UNIVERSITÁRIA
DO LIVRO DIGITAL

canto solo que sugere um dueto com a concisão admirável de *Vidas secas*.

Outros romances – entre os quais se destaca, em plena maturidade, *Machombongo*, de 1986 – confirmariam a qualidade da produção literária do personíssimo criador de histórias das terras do cacau.

Não se pode dizer que Euclides Neto só tenha praticado o conto no final do século XX. Era um contista bissexto, com presença notável e destacada em antologias regionais. Entre essas pequenas peças, convém ressaltar o admirável conto “A última caçada”, que agora dá título ao presente volume.

Não se pode deixar de buscar uma analogia temática entre essa narrativa euclidi-ana e o conto “O caçador”, de Miguel Torga. Ambos os autores, o português das montanhas e o brasileiro das roças de ca-

cau, guardam entre si uma clara identidade telúrica: a vivência mais densa e substancial da realidade ficcionalmente recriada. Torga e Euclides têm lugar ímpar nas literaturas de Portugal e do Brasil como escritores a dar voz a milhares de mulheres e homens silenciados pela miséria e pela opressão do contexto social.

* * *

A série constituinte do Acervo Euclides Neto foi criada pela E-Book.Br, Editora Universitária do Livro Digital, com o fim de disponibilizar na internet textos desse admirável ficcionista baiano. Embora a sua obra completa tenha sido publicada no ano de 2013 pela Edufba, a distribuição precária por uma editora de pequena circulação impede que o leitor brasileiro tenha acesso a esse pouco difundido patrimônio da moderna literatura brasileira.

Mediante autorização da família do autor, os seus textos serão aqui publicados em formato digital para leitura gratuita, sem prejuízo de novos livros impressos que venham a aparecer, para satisfação do público interessado nas edições gráficas, com seus encantos e vantagens.

A última caçada é uma seleção de contos, incluindo tanto aqueles publicados em vida pelo autor, quanto os que se tornaram conhecidos após a sua morte, em *O tempo é chegado*. Esse último é uma reunião dos contos completos de Euclides Neto, dada à luz pela Editus, a Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESB) – que tem o mérito de ter publicado, em 1997, o *Dicionareco das roças de cacau*, no qual o ficcionista dá destaque à terminologia regional da sua gente real e dos seus personagens ficcionais.

Outros livros de contos virão enriquecer este acervo, enquanto se planeja para breve a publicação da *fortuna crítica* do autor, permitindo aos estudiosos uma visão diversificada do legado literário de Euclides Neto.

Em seguida, romances e outros gêneros de obras completarão este projeto de inserção do autor no cotidiano do grande público leitor.

SEIXAS, Cid. O contista Euclides Neto. Apresentação do livro eletrônico *A última caçada*. Copenhagen, E-Book.Br / Issuu, 2017, p. 9-12. <https://issuu.com/euclides-neto/docs/1>